



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

ATA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 39/2017

Ata da Primeira Sessão Legislativa. Segundo Período Legislativo - Biênio 2017/2018 da Legislatura 2017/2020 – trigésima nona sessão plenária ordinária. Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos, sob a presidência do vereador José Veres e secretariado pela vereadora Eloy de Lurdes Ottoni Pauloski, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pitanga, com a presença dos vereadores: Eliseu Latczuk, Sidiney Heidemann, Luiz Acir Matos, Silmar Cardoso dos Santos, Marlene Soares Munhoz, Osvaldo Krupek, André Luiz de Oliveira, Jorge Pittner, Eloy de Lurdes Ottoni Pauloski, Amadeus Penga, José Veres, João Edival Aramoni e Fabrício Duarte Holovka. Havendo número legal o Presidente declarou aberta a sessão plenária ordinária. Solicitou a leitura do texto reflexivo, e colocou em discussão e votação a ata do dia 21 de novembro de 2017, que foi aprovada por unanimidade de votos. O presidente solicitou ao secretário, a leitura do expediente: Correspondências Recebidas: Comunicado/Relatório-Ministério da Educação / Ministério da Assistência Social - Protocolo nº 1097/2017 de 27/11/2017 - Comunicado informando a liberação de recursos de diversos programas. Ofício - Maicon Geison Callegari Rodrigues Barbosa – nº 1093/2017 de 24/11/2017 - Ofício nº 441/2017 - GAB - de 24/11/2017 solicitando convocação extraordinária para apreciação de projeto de lei nº 57/2017. Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional, no Orçamento do Município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. Pedido de representação contra o vereador André Luiz de Oliveira, protocolo nº 1092/2017 de 24/11/2017. O presidente encaminhou o projeto de lei nº 57/2017 para a Comissão de Constituição e Justiça, que nomeou o vereador Silmar como relator e convocou reunião extraordinária para dia 01 de dezembro de 2017 às 10:00 horas. A comissão de finanças e orçamento nomeou como relator o vereador Osvaldo e convocou reunião extraordinária para dia 1 de dezembro de 2017 às 10:30 horas, e também solicitou a apresentação do vereador Silmar do projeto da LOA 2018. O presidente comunicou que a falta do vereador Fabrício Duarte Holovka nas sessões plenárias ordinárias do dia 31/10/2017 e 07/11/2017 foram justificadas, e declarou aberto o expediente do plenário que foram utilizados pelos vereadores: **André Luiz de Oliveira** que solicitou tempo auxiliar aos vereadores Jorge e Sidiney e iniciou sua fala com denúncia contra médicos do município que apresentou no dia 14 de novembro, que a atual administração se utilizou de subterfúgio para contratação de alguns médicos sobre o credenciamento de 2016, fazendo o processo de credenciamento utilizando a dotação orçamentária de 2016, conforme edital nº 01/2016, disponível no portal transparência do município para o exercício de 2017, o que é ilegal devido ao orçamento público ser outro. Os médicos contratados em 2017 têm recebimento médio maiores que os médicos concursados e maiores dos publicados na chamada pública onde o prefeito tomou como referência do credenciamento nº 01/2016. O prefeito afirmou no vídeo que desde o primeiro dia do ano havia credenciamento e que não houve interessados, o que é uma farsa, pois somente abriu credenciamento em sua gestão a partir de 20 de junho, sendo que os médicos já estavam recebendo da ES Clínica Médica que é do Dr. Eduardo que também aparece no vídeo, que fez com o município dois contratos, um relativo a inexigibilidade nº 8 de 2017 no valor de R\$ 203.803,92 do dia 05/04/2017 e



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

encerrado em 23/06/2017. Posterior a esse contrato a ES Clínica Médica por meio de credenciamento nº 15/2017 contrato nº 191/2017, no valor de R\$ 438.000,00 de 23 de junho, ou seja, teve no período de 30 dias dupla contratação do mesmo objeto. Questionou como os médicos cumpriram a carga horária dos dois contratos? Mostrou o edital de credenciamento, todos os termos de credenciamento desde 2016, o edital de concorrência pública nº 03/2017. Comentou a denúncia do Hospital São Vicente de Paulo – HSVP, e que foi julgado nas redes sociais sem direito a defesa e numa imprensa fechada na sala do prefeito. Quem disse que ele falou sobre fechar o hospital vai ter que provar. Contrato com o hospital nº 03/2017 no valor de R\$ 180.000,00 aberto em edital o qual foi fraudado pelo prefeito e pelo Dr. Eduardo Magrin Barros dono da EM Clínica Médica, no qual o HSVP ganhou a concorrência pública, já direcionada conforme item 5.1.1.3, dados do portal transparência, após ganhar concorrência o HSVP ao invés de contratar os médicos, descumpriu o contrato de licitação e terceirizou de forma ilegal para ES Clínica Médica o contrato de R\$ 180.000,00 para contratar três especialistas. O HSVP não podia terceirizar o processo porque o edital do município não permite terceirização. Questionou por que a diretoria do hospital disputou sem ter os profissionais em seu quadro de funcionários? Por que dois dias depois de ganhar a licitação no dia 14 de junho o HSVP assinou com EM Clínica Médica? Sobre os dois funcionários denunciados estão no contrato ilegal no item 3.1, seção C, que diz: deve contratar equipe administrativa à distancia e presencial, quando acionada durante todos os dias do mês no valor de R\$ 10.000,00, mas um ato de fraude, o contrato era para contratar médico, não equipe administrativa. Quando falo equipe de dois funcionários acarretando um desvio de R\$ 50.000,00. Porque pagar R\$ 10.000,00 para uma equipe administrativa se o hospital já tem equipe administrativa. Mostrou o contrato do município com o HSVP e o contrato de prestação de serviços médicos fraudados para desvio de dinheiro da saúde, assinado em 15 de junho de 2017. Os nomes dos funcionários seguem investigação do GAECO por isso não podem ser informados. Eloy pede aparte, e o orador fala que precisa concluir depois dará os apartes. O médico anestesista contratado pela EM Clínica Médica atendia no hospital e plantão todos os dias como previa o contrato de forma ilegal pela EM. De forma honesta procurou o vereador e denunciou a fraude e mostrou como funcionava as irregularidades, inclusive as cópias dos cheques referente aos seus pagamentos no valor de R\$ 16.893,00 com cópia do ponto de trabalho de plantão 24 horas por dia, como manda o contrato. O tempo encerrou e foi prorrogado pelo tempo cedido pelo vereador Jorge. O caso do pediatra contratado pelo prefeito Maicol que atendia no HSVP e na Clínica da Mulher desde março de 2017. Mostrou uma postagem do dia 14 de fevereiro de 2018, no Facebook do vereador Matos onde diz que o médico pediatra já estava em Pitanga. O médico era contratado pelo prefeito e pela EM Clínica Médica. A ES Clínica Médica do Dr. Marcelo e do Dr. Eduardo tem contrato com o município, a EM tem outro fraudado. Duas Clínicas ES e EM. O médico falou que recebeu somente dois pagamento da EM Clínica Médica de R\$ 41.000,00 e R\$ 47.000,00, que também ficava de plantão 24 horas por dia conforme determinada o contrato, no HSVP e na Clínica da Mulher. Médico pediatra atendendo na Clínica da Mulher, sem nenhum tipo de vínculo, sem nenhum contrato. Mostrou os recibos do médico e agenda dos serviços prestados. Se o anestesista e o pediatra durante cinco meses receberam na



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

EM Clínica Médica contratada de forma ilegal pelo HSVP R\$ 173.000,00 e a equipe administrativa por meio de fraude de contrato R\$ 50.000,00, onde estão os outros R\$ 676.000,00? Ou será que foram pagas para o Dr. Estenio que é sócio da empresa e aparece no vídeo, foram usado R\$ 180.000,00 para pagamento de três médicos, um recebia quase R\$ 17.000,00, outro parcela de 41 e 47 da EM e onde ficou o resto? O médico pediatra foi demitido da Clínica da Mulher e do Hospital pelo Dr. Eduardo, que não podia praticar atos públicos, em 20 de outubro de 2017. Ficou evidente a relação do prefeito que contrata, e do Dr. Eduardo que demite funcionário dos órgãos públicos. Mostrando que ambos comandam junto à empresa EM Clínica Médica. O médico pediatra notificou o prefeito Maicol através de oficial de justiça da comarca de Pitanga solicitando que o prefeito pague seus salários atrasados no valor de R\$ 810.000,00. A prova do envolvimento do prefeito Maicol, da secretária de saúde e do Dr. Eduardo, planejando e executando a fraude nesta modalidade de licitação, conforme documento registrado em cartório. Resumiu a ata que deixa claro a participação do funcionário da EM Clínica Médica e do HSVP que trata do pagamento do pediatra. Em seguida a secretária de saúde e Dr. Marcelo conversam sobre os salários atrasados. Dr. Marcelo solicita o pagamento da conta e obtém de resposta que o Dr. Eduardo está resolvendo, pois cada dia tem uma novidade neste banco que ele escolheu, conversa do dia 10/05/2017 e o prefeito garantiu que o médico vai receber após convênio com o hospital, acertaram o convênio na data depois desta data. O vereador iniciou a utilização do tempo do vereador Sidiney. Só que até o momento não acertou com o médico. O prefeito Maicol só pediu para o médico ter um pouco de calma que tudo vai ficar zerado e todos irão trabalhar tranquilo. O que não ocorreu. Mais de 70% dos dados que o vereador trouxe o prefeito omitiu e ainda enviou um boleto de R\$ 1.300,00 no qual o promotor de justiça e o promotor da GAECO questionaram sobre o porquê do boleto, sendo que nenhum vereador do Brasil recebeu boleto referente a pedido de informação. Ressaltou que a conversa com o médico pediatra é do dia 10/5/2017 e o contrato ocorreu no dia 12/06/2017, posterior à conversa com o Dr. Marcelo. A GAECO se mostrou impressionada com a quantidade de provas. A ES Clínica médica tem um contrato com a prefeitura de R\$ 438.000,00 a EM Clínica Médica R\$ 180.000,00 mensal e a EM Clínica Médica tem mais um contrato com CIS Paraná Centro no valor de R\$ 300.000,00. No qual ele se diz médico anesthesiologista. O Dr. Eduardo fala no vídeo que trabalha no Hospital, como se tem contrato no CIS? Diário Oficial do Consórcio mais de R\$ 300.000,00 em nome da EM Clínica Médica. O vereador perguntou se agora, querem abrir a CPI, queriam as provas? Completou: Vamos abrir que na CPI vou mostrar mais provas. Mostrar que a Câmara não é puxadinho da prefeitura. Que ele quer apresentar os documentos na CPI. O vereador falou: Sr. Presidente, no vídeo Vossa Excelência me notificou de forma arbitrária dando 24 horas para apresentar as provas, deu uma entrevista para o município debochando da sua pessoa, as provas algumas delas foram apresentadas, só que não vai apresentar todas, pois quando o Observatório Social apresentou todas e ficou em cima das mesas criando poeira. Abram a CPI que apresentará todas as provas. O **Vereador Fabrício** pede a palavra cumprimentando o presidente da casa, os vereadores, ao público, o funcionário e Diretor do Hospital São Vicente de Paulo, Tiago e os demais funcionários do Hospital que se fizeram presentes, cumprimenta ainda os



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

ex-vereadores Batatinha, Aguinaldo, Adir, aos secretários Municipais, a imprensa, ao Toninho do Patrimônio dos Cajos e ao público presente. O Vereador Fabrício inicia falando do hospital São Vicente de Paulo onde trabalha a mais de 20 anos dizendo que honra aquela casa. Dizendo que vê dentro do hospital funcionários capacitado desde a cozinha, lavanderia até chegar aos médicos e se sente honrado de trabalhar naquela instituição. Diz que entende a forma que o vereador que o antecedeu na fala esta fazendo, é o trabalho de denúncia, que é o trabalho do vereador, dizendo ter certeza que o hospital vai tomar as medidas cabíveis porque sabe o empenho com que cada funcionário trabalha e, que trabalham com a alma para cada paciente que lá chega. Disse que durante os três mandatos de vereador teve a honra de vereear com os ex-vereadores Aguinaldo, Batatinha e Adir presentes na sessão, e durante esse tempo nunca viu uma denúncia tão grave quanto essa, dizendo que se for o Executivo errado, vai ter que ser punido e se for o Legislativo errado, vai ter que ser punido e que não vai acobertar o André e nem o prefeito Maicol, e que as atitudes corretas vão ser tomadas e que o Presidente da Câmara, a Mesa Diretora e o demais vereadores vão honrar a Casa de Leis, porque para falar qualquer coisa tem que se ter prova, tem que ter fundamento, chega de brincar com coisa séria, com a saúde do município. As atitudes vão ser tomadas, o remédio amargo vai ser dado. Continua o Vereador Fabrício a dizer que, estão para defender a instituição Hospital São Vicente, diz que os 180 mil reais repassados pela prefeitura é pouco pelo que a instituição e os funcionários fazem e convida os vereadores para irem e ficarem um dia no hospital, para verem como é feito o trabalho. Continua dizendo que esses 180 mil são divididos em três especialidades, ginecologia, obstetrícia e anestesiolegista, sendo 60 mil para cada especialidade. O Vereador citou o Dr. Estênio como exemplo e pediu desculpas por citá-lo, dizendo que o Dr. trabalha 30 dias por mês e em cada plantão ele recebe 1000 reais sem os descontos de imposto de renda que é em torno de 27%, ele recebe o valor X porque ele realmente trabalha e se ele tivesse dado um plantão receberia por um dia trabalhado, como ele dá 30 dias trabalhado ele receberá a fatia maior e que tem as pessoas que o substitui nos dias de folga pois o mesmo não aguenta trabalhar todo esse tempo. O Vereador continua dizendo que a acusação é muito grave e vai ser apurado para que as providências sejam tomadas e diz ele que vai defender os funcionários, a direção do hospital de todas as formas possíveis, porque convive, sabe das dificuldades do hospital, que são feitas rifas de roupas usadas em prol do hospital, diz o vereador. Cita ainda a pessoa da Simone que esteve com a cunhada internada e pode ver o trabalho de cada um dentro do hospital, desde as zeladoras até a Enfermeira Daine, responsável pela equipe de enfermagem do hospital, dizendo que devemos ser gratos por essas pessoas pela dedicação delas. O Vereador comenta que eles (vereadores) poderiam procurar seus deputados que votaram, para pedir um aumento no repasse do SUS para o hospital, pois estão a mais de 24 anos trabalhando sem aumento do repasse. Comentou ainda que qualquer um pode de uma hora para outra e precisar do hospital como aconteceu com o ex-vereador Meco, que numa reunião das comissões durante o uso da palavra teve um ameaço de infarto, o qual foi socorrido no Hospital São Vicente de Paulo, dizendo com isso que não pode se brincar com um caso sério desse, que a denúncia foi feita e acredita que os vereadores Marlene, Osvaldo, Jorge, Luiz Matos, André, Sidiney, Eliseu, Penga, Silmar, Eloy, o



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

Presidente da Câmara Veres e vice Aritana não vão proteger ninguém, se há irregularidade, vai ser investigada e diz ainda que ama a Instituição São Vicente de Paulo e que vai defender os funcionários. O Vereador Fabrício se dirige ao Vereador André dizendo que sua função fazer as denúncias, e que se sentiu atingido, quando o Vereador André citou dois funcionários do hospital envolvidos sem citar nomes e que se for preciso, Fabrício mostra seu holerite do hospital dizendo que a maioria dos funcionários recebem em torno de 1200, 1300, 1500, 1600 e não há nenhum funcionário que receba mais que três mil reais por mês. **O Vereador André** pede aparte dizendo que quando há dinheiro público envolvido, esse dinheiro seja firmado contrato com quem quer que seja ele tem que ser investigado, dizendo ainda que sabe muito bem que as vezes o 13º dos funcionários atrasa e que no passado ajudou a vender e comprou jóia do hospital, fez um ofício ao hospital São Vicente de Paulo que não foi respondido ao mesmo, que além de vereador, ele (André) ainda tem jóia, mas isso nunca irá cobrar. O Vereador continua dizendo que quer deixar bem claro que do contrato de 180 mil, 10 mil é para pagar equipe de apoio e questiona, porque pagar equipe de apoio se o hospital já tem essa equipe? O vereador André se dirige aos funcionários do hospital perguntando se eles sabem quem é a equipe de apoio? Quando o Presidente Veres interfere dizendo ao Vereador André que o mesmo deve dirigir o questionamento ao Vereador Fabrício. O orador continua dizendo que os funcionários do hospital desenvolvem um trabalho brilhante, mas que não é justo que dos 180 mil reais, 10 mil reais sejam destinados à pagar uma equipe de apoio sendo que o hospital já tem. O Vereador André pede ao vereador Fabrício para pensar que se esses 10 mil estivesse na conta do hospital talvez no final do ano tivesse dinheiro para pagar o décimo dos funcionários. E continua a dizer que é desses centavos (valores) que está falando, disse aos funcionários do hospital que podem contar com ele (André) para o que precisarem e pede para que entendam que não é justo o que vem acontecendo, a irresponsabilidade de alguns diretores. O Vereador Fabrício volta a ressaltar que o hospital está vivendo de rifas e comenta ainda que a Maçonaria está promovendo uma costelada dia 02/12/2017 e diz ao encerrar sua fala que tem muitos que estão querendo quebrar a costela do Hospital São Vicente, mas que eles estão firmes e isso não irá acontecer. **LUIZ MATOS:** Cumprimentando a todos fala da importância do atendimento do hospital São Vicente de Paulo para toda a população. E nesse sentido fala que não admite trabalhar com hipóteses e é assim que visualiza a situação que está acontecendo contra o hospital. Comentou que o Prefeito Maicol quando atendia no Hospital São Vicente, sempre atendeu pessoas carentes e nunca se pesou por isso. Falou que o Legislativo precisa parar de brincar e lidar apenas com provas concisas. Ressalta que é preciso ter humildade e saber ao certo o que falar, porque palavras ferem e depois de ditas não podemos voltar atrás. Comenta que é necessário provar o que estão falando, principalmente à respeito dos servidores do hospital. O orador acha que o vereador André esta tentando ser como um artista principal das próximas cenas. Faz a sugestão para o presidente da Câmara que marque audiência com o promotor do Gaeco e junto com o jurídico deixe abertas as portas do Legislativo para o que precisar nas investigações. Luiz Matos diz que deve ser deixado para resolver questões do hospital para aqueles que entendem de saúde. Relatou que sempre quis que Pitanga tivesse médico pediatra que atendesse bem as crianças e que



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

o hospital e os servidores passam por momentos de dificuldades, tendo que fazer rifas, mas se Deus quiser vai sair dessa. Comentou que os servidores do hospital estão buscando seus direitos a respeito do que foi falado sobre eles. Falou que quer saber quem pegava ou pega os 10 mil reais do hospital e que ao acusar os servidores, o vereador André atinge diretamente 93 servidores e indiretamente cerca de 930 pessoas. Portanto, se existe qualquer irregularidade de acordo com as provas apresentadas pelo vereador André, o próprio vereador Luiz Matos irá pedir providências. Comentou que o Prefeito Municipal já está tomando as providências junto ao jurídico e os médicos também. Pois quando falamos algo, devemos tomar ciência de quem estamos atingindo. Finalizou dizendo que vibrou com a vinda do Dr. Marcelo para Pitanga, mas depois não quis interferir no trabalho da saúde, apesar de haver várias denúncias a respeito. Deseja que o hospital São Vicente se fortaleça cada vez mais e não vá à falência nunca. A **Vereadora Marlene** pede a palavra, cumprimenta o Presidente, o Vice Aritana e a secretária Eloy e os demais vereadores, os ex-vereadores Batatinha, Aguinaldo e Adir, o Vice Prefeito Carlão, secretários presentes e ao pessoal do São João da Colina. Deu boas vindas aos funcionários do Hospital São Vicente de Paulo comentando que faz parte da saúde como Técnica de Enfermagem com muito orgulho, deixando seu apoio, carinho e admiração pelos funcionários e antes mesmo de ser vereadora já defendia muito o hospital, citando que fizeram em sua comunidade uma tarde do pastel junto com um grupo de novena para arrecadação de alimentos não perecíveis. Falou a Vereadora, que o hospital pode contar com ela. Comentou ainda que deve ter respeito entre os nobres colegas vereadores, dizendo ainda que fez uma campanha muito limpa, que justiça será feita, falando que ela foi criada pelo seu pai com muita honestidade e ensinada a ser verdadeira no que diz e no que faz e comenta que justiça vai ser feita a quem quer que seja. A pedido do Presidente e da Secretária Emily a Vereadora Marlene fez a leitura do relatório de todos os trabalhos realizados pela Secretaria de Saúde como consultas, internamentos, encaminhamentos para especialidades em outros município, viagens agendadas, atendimento odontológico e demais trabalhos prestados pela Secretaria de Saúde. Encerrou sua fala parabenizando a Secretária Emily pelo trabalho desenvolvido à frente da Secretaria. A **VEREADORA ELOY** pediu a palavra iniciando sua fala cumprimentando o Presidente José Veres, vereadores presente, Vereadora Marlene, ex-vereadores, funcionários públicos, funcionários do hospital e população em geral. Começou falando do polêmico assunto envolvendo o Vereador André, dizendo que não temos na Câmara nenhum investigador, que são todos legisladores e que prestando atenção, no que falou o Vereador André nessa sessão, ele tentou distorcer o que falou na sessão passada, onde ficaram claras as denúncias de que o prefeito Maicol recebia um determinado valor e dois funcionários do hospital recebiam cinco mil reais cada, sendo muito incisivo em sua fala repetindo isso por umas cinco vezes e que quando o Presidente Veres solicitou as provas, nada apresentou com relação a essas duas denúncias. Hoje o Vereador André numa fala ou leitura de um discurso um pouco caloroso colocou que são licitações e contratos fraudulentos Prossegue a Vereadora Eloy questionando, quando se fala que foi um ato fraudulento? Após investigação, após ter sido averiguado talvez essa cópia, de um auto de um processo que se encontra de vários que já teve julgamento, isso sim é prova.



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

Mas chegar acusando pessoas, instituições e depois dizer que não foi bem aquilo, não é assim, uma palavra dita não volta mais. A Vereadora Eloy continua dizendo que, nós que andamos pelo município vemos a agonia da população em função dessas denúncias e essas denúncias não tem nada a ver com malas de documentos trazidas aqui e repete que naquele dia falava-se em dinheiro repassado diretamente para o prefeito e para dois funcionários do hospital, a vereadora usa um dito popular que diz: quando a carroça não tem conteúdo, ela faz bastante barulho. E continua dizendo que, se o vereador tivesse ido à eleição da nova provedoria do hospital, teria visto a situação que se encontra hoje. Hoje não se fala em milhões de dívidas e sim de dívidas em torno 300, 400 mil reais, isso porque tem pessoas responsáveis que se dedicam e não estão pensando em si e sim no bem do hospital e quando o Prefeito Maicol buscou fazer esse contrato ele não pensou nas glórias que levaria, mas sim na população que iria ser beneficiada, as mães prestes a dar à luz iriam ter os profissionais da área pra lhes atender, não precisando mandar para Nova Tebas e outros municípios virando motivo de piada. A vereadora prossegue dizendo que o que está acontecendo pode ter denúncia sim e como disseram os outros vereadores, vai ter que ser investigado e nem ela e nem ninguém irá acobertar irregularidades, mas isso é resgatar a dignidade da população. O **Vereador Silmar** pede aparte parabenizando a vereadora dizendo que ela foi muito feliz em sua colocação dizendo ter participado da posse da nova diretoria até com intuito de coletar informações e logo após a esse evento houve as denúncias, o vereador diz perceber que as denúncias são mais levadas por meios políticos, porque é considerável como a vereadora mesmo citou as melhoras que o hospital teve e que no início do mandato da atual administração, haviam seis médicos no município e hoje já são dezenove e que muitos não aceitam a derrota política e ficam depois querendo criar o caos na administração. A vereadora prossegue dizendo que o que está acontecendo é picuinha, questões política como diz o nobre Vereador Luiz Matos ou querer chamar a situação para si e diz ainda que não estamos buscando glórias, louvores e sim queremos o bem do município. A vereadora prossegue dizendo que tem que se ver a realidade do hospital hoje, que as roupas do hospital, os pãezinhos são produzidos lá pra economizar, pra sobrar dinheiro para atendimento porque como disse o vereador Fabrício, o SUS com tabela ultrapassada de décadas e a população tem que ser atendida. A Vereadora Eloy prossegue exortando a população a continuar com as ações beneficentes a fim de ajudar o hospital porque o que eles fazem naquela instituição é digno de homenagem. E convida a quem quiser pra ir verificar o trabalho ficando ali na frente mesmo do hospital a fim de verem o empenho, a angústia, o estresse que passam os funcionários a fim de atender a população e que o prefeito Maicol e todos os candidatos de sua coligação andaram de casa em casa em toda região, sabiam que a bandeira principal seria a saúde. A vereadora encerra sua fala dizendo que é preciso investigar e que se comprove que o prefeito Maicol recebeu 60 mil todos os meses e que dois funcionários do hospital receberam 10 mil sendo 5 mil de cada. O **Vereador Silmar** pede a palavra cumprimentando o Presidente Veres, o Vice Aritana e a secretária Eloy parabenizando-a pela sua fala cumprimenta também os vereadores, a imprensa e o público presente. Começa citando os vereadores Jorge Pittner, Eliseu Latzuck e Sidiney Heidmann, citando que são os vereadores da oposição que buscam realmente trabalhar pelo município, porque uma boa oposição ajuda a



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

administração. O Vereador disse que esteve numa reunião com o Vice Prefeito Carlão, o secretário Glenn, o secretário da Indústria e Comércio Rozilson Binde onde foi discutido sobre o orçamento 2018 e os vereadores que se dizem oposição não mediram esforço para ajudar a administração a corrigir algumas falhas que vinham ocorrendo naquele processo. Continua o vereador Silmar a dizer que em outra situação o vereador coleta informação que pode dar a cassação do prefeito, que por sua juventude foi muito afoito, falou um monte de coisas que talvez não consiga provar, perdendo de fazer um bom trabalho se fosse uma investigação sigilosa, se chegasse na Câmara e comentasse, caros vereadores, tem dinheiro sendo desviado, aí todos os vereadores iriam investigar e caçar o prefeito se fosse verdade. O Vereador André pede aparte dizendo que como apresentou as provas, a Câmara precisa abrir uma CPI e convida o Vereador Silmar a abrir a CPI porque ele (André) tem as provas e os vereadores continuam a dizer que não há provas. O Vereador Silmar lança um desafio ao vereador André, que abre uma CPI contra o prefeito, provando, da cassação do Maicol e se não provar diz o vereador Silmar: o senhor pede pra sair? A CPI será aberta e as provas serão analisadas e se for comprovado os desvios, deverá acontecer a cassação. O Vereador Luiz Matos pede aparte dizendo que o vereador Silmar foi feliz em suas colocações e que não tem dúvidas que a Mesa Diretora instaure uma investigação, incluído uma investigação da quebra de decoro, do abuso de poder, de brincar de vereador, de dizer e não provar, diz que acha que devemos ser sérios. O vereador Silmar prossegue dizendo que o pouco tempo que conhece o Prefeito Maicol, percebe que o principal objetivo dele ter entrado na política é o amor que tem pelo Hospital São Vicente e que se pudesse mandar mais verba para o hospital com certeza faria. E diz que o hospital ao longo dos 30 anos que ele mora em Pitanga, vem se arrastando, sempre na UTI, chega um vereador e não mede as consequências do que está fazendo. E questiona como as pessoas que sempre ajudaram o hospital, vão continuar ajudando? Vão continuar ajudando porque tem vereadores que estão defendendo o hospital e tem pessoas que irão ajudar inclusive na venda de cartões para a costelada e que o próprio também vai se empenhar mais, porque o hospital vem ao longo do tempo se arrastando e o principal cliente é o SUS que paga uma mixaria e há mais de 20 anos não dá reajuste para o hospital. Encerra sua fala dizendo que não devemos acusar ninguém de ladrão antes de ter provas para isso. O **Vereador Eliseu** pede a palavra cumprimentado o Presidente, a Mesa Diretora, os vereadores, a população presente, cumprimenta também o Tiago, Diretor do Hospital São Vicente e todos os funcionários, dizendo que tem respeito pela entidade São Vicente, que conhece e mora há mais de 20 anos ao lado do hospital. Acompanha desde a época dos carros que eram feitos os consócios, era sócio e contribuía com carnê e comprou uma jóia do hospital no valor de cinco mil. Diz ao vereador André que não podemos julgar o hospital nem o prefeito, mas temos que investigar. Diz aos vereadores que quer que uma CPI seja aberta e continua dizendo que o representante do observatório está presente e que receberam uma denúncia com provas de muitas irregularidades em manutenção de veículos, bombas injetoras em Montana, serviços em veículos leiloados. Teve dois vereadores que disseram estar dispostos a investigar, mas que no dia seguinte retiraram a assinatura, não deram o direito de defesa ao prefeito, Vereador diz não julgar o prefeito, mas que tem que dar direito de defesa do prefeito,



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

direito de defesa do hospital e, para dar direito de defesa tem de ser investigado e para ser investigado tem que abrir uma CPI, diz que o Vereador André foi meio precipitado, mas que tem fundamento a sua denúncia e que não podem desviar o foco e jogar todos os funcionários do hospital contra o vereador André, que tem quer ter justiça e abrir a investigação para provar e punir os culpados e inocentar os inocentes e se o vereador André estiver mentindo eu sou o primeiro a votar para caçar ele, diz o vereador Eliseu encerrando sua fala. O Presidente José veres justifica as faltas do Vereador Fabrício nas seções dos dias 31/10/2017 e 07/11/2017. Ninguém mais fazendo uso da palavra o presidente declarou aberta a **Ordem do Dia**: Em única discussão e votação o projeto de lei nº 55/2017: Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional, no Orçamento do Município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. Após chamada nominal o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 44/2017 Dispõe sobre a estruturação, criação da estrutura de empregos públicos no âmbito do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIS Centro Oeste, cria funções gratificadas, estrutura de cargos em comissão, procedimento administrativo para apuração de falta de empregados no âmbito do consórcio e dá outras providências. Após chamada nominal o projeto foi aprovado por maioria dos votos, sendo contrários os vereadores: André, Jorge, Eliseu e Sidiney. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 45/2017 Autoriza o Município de Pitanga a participar da Associação dos Municípios do Centro do Paraná - AMOCENTRO e dá outras providências. Após chamada nominal o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou aberto o expediente de explicações pessoais que foram utilizados pelos vereadores: Vereador **Sidiney** cumprimentou a todos e solicitou providências a respeito da não transmissão ao vivo da sessão, sendo que já foi aprovada a proposição que regulamento esse serviço. Comentou que ouviu na sessão passada e nessa também muitas provas sobre fraudes nas licitações que já são suficientes para abertura de procedimento investigatório. Ressalta que ele e os vereadores André e Eliseu se sentem barrados em seus trabalhos de fiscalização, pois em outra ocasião com denúncia feita pelo Observatório Social não obtiveram êxito na formação de uma C.P.I. . Falou que o foco das denúncias do vereador André esta sendo desviado para o hospital, mas em momento algum ouviu os vereadores falar do Dr. Eduardo ou das clínicas E.M. e E.S. **André** explicou que as denúncias foram feitas em cima de provas que lhe foram entregues e que em momento algum está denegrindo a imagem dos servidores do hospital e sim citou que houve denúncia de contrato fraudado e que duas pessoas se beneficiaram com isso. Ressaltou que é interessante o presidente quando for até o Gaeco levar a denúncia do vereador, pois alguns não estão acreditando nele. Vereador André disse que o pedido de documentos que o presidente fez a ele, deu mais força ainda para que continuasse. Comentou que irá apresentar um video no facebook como forma de resposta à todas as acusações que fizeram contra ele. Pediu para que os vereadores respondam suas perguntas a respeito da denúncia e que seja aberta uma CPI para apurar todas as provas. Vereadora **Marlene** explicou que achou viável trazer as informações a respeito dos atendimentos no posto de saúde e que era um pedido de todos os vereadores para que fossem prestados esclarecimentos por todas as secretarias. Agradeceu a presença de todos os colegas e



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

também dos representantes do hospital. **Luiz Matos** diz que não é preciso ter nascido em Pitanga para amar essa cidade, mas sim escolher ela para ser o lugar que pretende morar. Cumprimentou a todos e deu os parabéns a toda a equipe de futsal e também ao secretário de esportes Eliseu Vaz. Convidou a todos para participar do jogo do futsal no Ginásio de Esportes Lolo Cleve às 20h30 min deste sábado. José Veres explicou que fez o pedido ao vereador André e que o mesmo disse não ter obrigação em respondê-lo. Pediu mais respeito ao vereador e disse que irão tomar as providências cabíveis, doa a quem doer. Nada mais havendo o presidente declarou encerrada a sessão convocando outra para dia e horas regimentais.

Pitanga 28 de novembro de 2017.

José Veres
Presidente

Eloy de Lurdes Ottoni Pauloski
Secretária